



Associação para a Educação Além-Fronteiras

Relatório Anual de Atividades 2025

1. Introdução

GiraCatavento – Associação para a Educação Além-Fronteiras, pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, com sede na Rua dos Silvais nº 30, Eira Pedrinha, 3150-221 Condeixa-a-Velha, Coimbra, NIPC 518 210 693, tem como missão o desenvolvimento e criação de material lúdico-didático cuja implementação numa rede de atividades de tempos livres, promove a educação como motor de transformação social, cooperação internacional, educação para o desenvolvimento e ação humanitária. Atualmente, a nossa intervenção centra-se em Timor-Leste, onde temos vindo a consolidar projetos adaptados à realidade e necessidades locais. No entanto, é nosso objetivo alargar progressivamente a nossa ação a outros contextos lusófonos, nomeadamente aos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

O ano de 2025 marcou um período de consolidação do trabalho da Associação GiraCatavento em Timor-Leste, reforçou-se a presença local, fortaleceram-se parcerias e estruturaram-se metodologias próprias, adaptadas ao contexto social e cultural timorense. Este relatório apresenta, de forma sintética, as principais ações desenvolvidas e os resultados alcançados ao longo do ano.

A Associação GiraCatavento conta, atualmente, com três parceiros em Timor-Leste:

1. Centro Social Padre Manuel Nunes Formigão – Fundação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima (Memo, Maliana): Instituição com forte presença territorial desde 2011, que apoia mais de 300 crianças dos 3 aos 16 anos, funcionando como centro de atividades de tempos livres. Antes da parceria com a GiraCatavento, este centro trabalhava com base num plano anual, no entanto as formadoras (membros da comunidade local) repetiam as mesmas atividades, por falta de conhecimentos, criatividade, inovação e dificuldades na pesquisa de propostas originais. A GiraCatavento surge precisamente para responder a estas necessidades, introduzindo metodologias criativas e diversificadas.
2. Centro de Acolhimento Social Santa Clara de Assis – Irmãs Clarissas (Tunubibi, Maliana): Comunidade religiosa que abriu recentemente este centro (há 2 anos), apoiando cerca de 200 crianças dos 4 aos 15 anos, também como espaço de atividades de tempos livres. Sendo uma ordem de clausura, as irmãs enfrentam desafios significativos na interação com as crianças, carecendo de ferramentas para improvisar, captar atenção e propor atividades originais. A intervenção da GiraCatavento visa colmatar estas lacunas, fornecendo recursos e formação adequados.
3. ABUT Timor (Díli): Trata-se de uma empresa social que funciona como escola do ensino pré-escolar e centro de atividades de tempos livres, servindo mais de 100 crianças. A colaboração com a GiraCatavento centra-se no apoio ao desenvolvimento do plano científico da ABUT, garantindo a integração de conteúdos pedagógicos inovadores e adaptados à realidade local. Em contrapartida, a

ABUT oferece à GiraCatavento conhecimento aprofundado do contexto nacional e suporte logístico, constituindo-se como um parceiro estratégico na expansão das ações da Associação para zonas remotas de Timor-Leste.

Neste momento, pelo menos 600 crianças têm acesso às atividades desenvolvidas pela GiraCatavento.

2. Atividades Desenvolvidas e Principais Resultados

As atividades desenvolvidas abrangeram diversas temáticas — descritas em detalhe na Tabela 1 — exploradas através de metodologias distintas, mas orientadas por objetivos comuns:

- promover a aprendizagem da língua portuguesa,
- estimular a curiosidade e a imaginação,
- incentivar a exploração das próprias capacidades,
- fortalecer a confiança,
- desenvolver competências de resolução de problemas,
- inspirar a ambição e o sonho,
- potenciar a rapidez de pensamento
- e estimular a memória.

Neste quadro, avançou-se na construção de um currículo de atividades estruturado e modular, em permanente atualização, adaptado às necessidades e ritmos de aprendizagem das crianças timorenses.

A visita da GiraCatavento a Timor Leste, realizada entre julho e agosto de 2025, constituiu uma oportunidade determinante para a aplicação prática e supervisionada deste conjunto de atividades nas instituições parceiras. Esta presença no terreno permitiu ajustar metodologias em função dos métodos de trabalho, horários e hábitos das equipas locais. Simultaneamente, permitiu-nos o reforço da rede de colaborações com o estabelecimento de novas parcerias, designadamente com a ABUT Timor e as Irmãs Clarissas de Tunubibi. A interação contínua com as equipas possibilitou ainda a melhoria dos materiais pedagógicos, incorporando o feedback recebido, e contribuiu para o aumento da visibilidade institucional da associação.

A visita teve igualmente um impacto significativo na dinâmica diária das funcionárias das instituições parceiras, inspirando-as a procurar atividades mais criativas, diversificadas e pedagogicamente enriquecedoras. Verificou-se, durante este período, um crescimento da consciência relativamente ao uso responsável dos recursos disponíveis — como tintas, pincéis, papel, cartolinas, etc. — promovendo práticas mais sustentáveis e organizadas.

Paralelamente, foi introduzido um método simples de organização e uma calendarização semanal de trabalho, que as equipas locais adotaram com empenho e mantiveram de forma autónoma após a nossa partida, demonstrando capacidade de continuidade e apropriação das práticas transmitidas.

No dia 22 de outubro de 2025, a GiraCatavento fez a submissão formal da candidatura a Organização Não Governamental para o Desenvolvimento ao Camões IP, que traz as seguintes vantagens:

- **Reconhecimento Institucional:** O estatuto pelo Camões valida a conformidade legal e a capacidade técnica da organização, reforçando sua credibilidade.
- **Parceria Oficial do Estado:** Este reconhecimento posiciona a GiraCatavento como parceira oficial na política de cooperação internacional de Portugal.
- **Oportunidades de Financiamento:** O reconhecimento abre portas para financiamentos e colaborações que fortalecem a atuação da organização.
- **Legitimação Internacional:** O estatuto legitima a atuação global da organização e fortalece a confiança de doadores e instituições públicas.

3. Recursos Humanos e Voluntariado

No âmbito dos recursos humanos e do voluntariado, a associação conta não apenas com a participação ativa dos membros dos seus órgãos sociais, que asseguram as responsabilidades operacionais e administrativas do quotidiano, mas também com o contributo essencial de um conjunto alargado de colaboradores. Ao longo do ano, integraram a equipa nove voluntários que apoiam diversas áreas de trabalho, bem como três profissionais de saúde responsáveis pela validação das atividades relacionadas com educação para a saúde, uma psicóloga e uma especialista em ciências da educação. Este conjunto de competências reforça a consistência técnica e o rigor das intervenções desenvolvidas.

4. Síntese Financeira*

Receitas Totais	3.653,12€
Despesas Totais	1.485,06€
Resultado Líquido	2.168,06€
Saldo transitado para 2026	2.168,06€

*Para maior detalhe consultar o Relatório de Contas 2025.

5. Dificuldades e Prioridades para 2026

O ano de 2026 apresenta-se como um período de continuidade e consolidação, mas também marcado por desafios estruturais que importa superar. Mantêm-se as limitações de financiamento e os constrangimentos logísticos associados à distância geográfica, que incluem dificuldades de comunicação pelas equipas timorenses e a insuficiência de equipamentos essenciais, como projetor e computador. Acresce a necessidade de reforçar a formação local, garantindo que as equipas dispõem das competências necessárias para assegurar a autonomia e a qualidade das atividades.

Face a este contexto, definem-se como prioridades para 2026 a finalização do processo de obtenção do estatuto de ONGD, o início da preparação da documentação necessária ao pedido de reconhecimento de utilidade pública, nova visita a Timor-Leste com o reforço da formação de educadores, e a criação de novos materiais interculturais que promovam aprendizagens mais significativas e alinhadas com a realidade timorense.

6. Conclusão

A Associação GiraCatavento reforçou, em 2025, o compromisso com uma educação inclusiva, contextualizada e transformadora. A Direção agradece o apoio de todos os associados, voluntários e parceiros, reafirmando o empenho para continuar a construir pontes educativas entre Portugal e Timor-Leste.

Tabela 1. Descrição das atividades desenvolvidas em Timor-Leste pela GiraCatavento no ano de 2025 e respetivos objetivos.

Objetivos/Competências	Título da atividade	Descrição	Nº de atividades executadas (aproximação)
- Aprendizagem da Língua Portuguesa - Estímulo da imaginação - Estímulo da memória	“Hora do conto”	- Leitura de histórias com visualização posterior de vídeos sobre as mesmas - Desenho livre	10
- Estímulo da motricidade fina - Aprendizagem da Língua Portuguesa e Tétum	Grafismos e letras	- Fichas sobre letras do abecedário - Grafismos	7
- Aprendizagem da Língua Portuguesa - Contacto com diferentes profissões como forma de inspiração ao sonho - Acuidade visual - Atenção ao detalhe	Livro das profissões	- Livro para colorir sobre 20 profissões diferentes - Jogo para encontrar diferenças sob o tema das profissões - Sopas de letras com palavras sobre as profissões correspondentes	6
- Aprendizagem da Língua Portuguesa e Tétum - Resolução de problemas - Rapidez de pensamento - Estratégia	Jogo “Gira. Imita ou desenha”	Jogo adaptado, tipo Pictionary, só com mímica e desenho. Desenvolvido com imagens, em português e tetum com 5 categorias: profissões, verbos de ações, animais, música e instrumentos musicais, objetos.	5
- Estímulo da curiosidade - Inspiração ao sonho - Contacto com ambientes e realidades diferentes de Timor-Leste - Aceitação e respeito pela diferença	“Uma Janela para o mundo”	Vídeos sobre locais, países, cidades ou atividades. - Aveiro - Fátima - Animais da Savana (encadeado com a “Hora do Conto – O Rei Leão”, jogo “Gira. Imita ou desenha” e atividades de montagem de puzzles com animais)	5
- Alimentação variada - Aprendizagem da Língua Portuguesa e Tétum - Estímulo da memória - Resolução de problemas - Estratégia	Roda dos alimentos	- Puzzle da roda dos alimentos acompanhada pela identificação dos alimentos em Português e Tétum. - Chamada de atenção para a importância de, semanalmente, comer de todos os alimentos presentes na roda. - Quizz sobre a roda dos alimentos - Colorir por números “Roda dos alimentos”	4

- Estímulo da curiosidade - Exploração das próprias capacidades - Construção de confiança - Estímulo da orientação espacial	Estações sensoriais	Criação de postos onde apenas 1 dos 5 sentidos pode ser utilizado: - Paladar e olfato: identificar os sabores doce, amargo, ácido e salgado e com os olhos vendados e o nariz tapado. Repetir a experiência com o nariz liberto → conexão entre paladar e olfato - Audição e visão: ultrapassar percurso de obstáculos com os olhos vendados, seguindo apenas instruções de colegas. Identificação de sons de objetos e animais. - Tato: com os olhos vendados, identificar objetos pelas suas texturas.	4
- Introdução ao método científico - Introdução ao tema das escalas de tamanho - Exploração das próprias capacidades - Construção de confiança - Atenção ao detalhe	Exploração do exterior com lupas	- Exploração do meio envolvente com as lupas e recolha de itens que acham interessantes à lupa, para posterior elaboração de cartas científicas sobre os itens recolhidos. - Conceitos de grande e pequeno - Conceitos de pesado e leve - Identificação de texturas	1
- Estímulo da memória - Hábitos básicos de higiene - Reutilização de materiais - Memória de trabalho - Sequenciação e organização - Autorregulação e controlo inibitório - Linguagem e vocabulário - Coordenação motora - Entreajuda	Higiene oral	- Construção de um protótipo de uma boca com cartão “Boca de cartão” e uma escova de dentes, seguindo instruções, passo-a-passo. - Movimentos da escova sobre os dentes que garantem uma boa lavagem dos dentes - Música em Português e Tétum sobre lavar os dentes	3
- Estímulo da curiosidade - Inspiração - Introdução ao método científico	Semana da ciência	- Experiências de química e física realizadas com reagentes e materiais do quotidiano - Contacto com os termos: átomo, molécula e reação	3

		química	
- Sensibilização para a utilização consciente dos recursos - Introdução dos conceitos de reutilização e reciclagem	Reciclar papel	Obtenção de folhas de papel reciclado. Utilização das folhas novas para capas de trabalhos, cataventos	5
- Motricidade fina - Criatividade e imaginação - Coordenação olho-mão - Concentração e atenção - Expressão emocional - Desenvolvimento sensorial	Moldagem de “barro” e pasta de bolar	Moldagem de contas para pulseiras e terços. Moldagem e decoração de pendentes e bases de copos em barro e pasta de moldar obtida de papel antigo.	4
- Compreensão auditiva e atenção - Memória de trabalho - Sequenciação e organização - Autorregulação e controlo inibitório - Linguagem e vocabulário - Coordenação motora	Corrida de cataventos	- Construção de cataventos de papel/cartolina/folhas de eva seguindo instruções, passo-a-passo. - Corrida de cataventos. - Atividade do Dia da Criança (integrado no direito a brincar)	3
- Motricidade fina - Aprendizagem da Língua Portuguesa - Criatividade e imaginação - Expressão emocional - Linguagem e vocabulário - Reciclagem e reutilização de recursos	- Dia da Mãe - Dia do Pai	Trabalho manual de recorte, colagem e pintura, centrado em características das figuras maternal/parteral das quais as crianças se encontram gratas.	2
- Exploração das próprias capacidades - Criatividade - Atenção ao detalhe	Dia da Terra	- Recolha no exterior de folhas e flores. - Desenho livre sob o tema “A Terra” - Colagem dos elementos naturais recolhidos no exterior de modo a preencher o seu desenho “Pintar com a natureza”	1

- Coordenação visio-motora - Concentração e atenção - Introdução aos hábitos de vida saudáveis	Dia Mundial da Saúde	Resolução de um labirinto sobre hábitos saudáveis	1
--	----------------------	---	---

O presente documento constitui o Relatório de Atividades referente ao ano de 2025, apresentado pela Direção cessante à Assembleia Geral Ordinária n.º 01/2026, realizada remotamente no dia 27 de janeiro de 2026, e aprovado por unanimidade.

A direção,

Adriana Pires Mamede

Adriana Pires Mamede, Presidente

Inês Catarina Ferreira Fonseca

Inês Catarina Ferreira Fonseca, Vice-Presidente

Paula Maria dos Santos Coelho

Paula Matos Coelho, Tesoureira